

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 1 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

Participantes		
1.	Alessandra Ciambarella Paulon	
2.	Aline Pinto Amorim (convidada)	
3.	Aline Tiara Mota (videoconferência)	
4.	Bruno Costa Poltronieri	
5.	Edgar Manuel Chipana Huamani	
6.	Elton Flach	
7.	Gilvan de Oliveira Vilarim	
8.	Glauce Cortêz Pinheiro Sarmiento (videoconferência)	
9.	Gustavo Simas Pereira	
10.	Ivanilton Almeida Nery	
11.	João Guerreiro	
12.	Jorge Cardoso Messeder	
13.	Lilian Damiana da Silva de Carvalho	
14.	Marco Adriano Dias	
15.	Mariana Ferreira Ziglio	
16.	Priscila Caetano Bentin	
17.	Rafael Pereira Baptista (convidado)	
Pauta		
1	Apreciação da Ata da 71ª Reunião;	
2	Apresentação da estrutura da Pró-Reitoria de Ensino;	
3	Consórcio Cederj / Curso em Rede;	
4	Continuação da apresentação das adequações das licenciaturas à Resolução CNE/CP nº 02/2015 - Licenciatura em Matemática/CPAR;	
5	Apreciação das alterações na Matriz Curricular do CST em Gestão da Produção Industrial/CNIL;	
6	Parecer sobre oferta do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Pinheiral;	
7	Assuntos Gerais.	
Item	Ações/ Descrição	Responsável

Às nove horas e quarenta minutos do dia sete de junho de dois mil e dezoito, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação, Clenilson Sousa Junior, deu início à 72ª reunião do CAEG. Antes de passar à pauta, ele se apresentou, informando que é Professor de Química Analítica, do campus Maracanã, e que está compondo a Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN), juntamente com a Professora de História, do campus Maracanã, Alessandra Paulon que é a Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Logo após, foi identificado que a videoconferência não estava funcionando adequadamente, prejudicando a participação das representantes do campus Volta Redonda. Em seguida, o Diretor Clenilson Sousa Junior perguntou se os presentes tinham alguma observação a fazer em relação ao conteúdo da ata da reunião anterior e, não havendo nenhuma sugestão de alteração, a ata foi aprovada. Prosseguindo, informou que com a nova reestruturação houve a fusão de duas Pró-Reitorias em uma, agregando-se setores da Reitoria que estavam em outras Diretorias, para compor a PROEN. Enfatizou que, pela nova estrutura, os Conselhos Acadêmicos de Ensino de Graduação (CAEG) e de Ensino Técnico (CAET) continuarão existindo porque as pautas, os assuntos e a dinâmica são distintos. Destacou que a Presidente dos dois Conselhos, Alessandra Paulon, delegará

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 2 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

20 sua substituição a um representante legal, acrescentando que assumirá a presidência do
 CAEG, enquanto o Prof. Cláudio Bóbeda, assumirá a presidência do CAET. Tomando a
 palavra, a Pró-Reitora Alessandra Paulon informou que a primeira configuração da Pró-
 Reitoria seria a organização em Diretorias. Porém, no campo da transição, houve um
 processo que envolveu o diálogo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 do Ministério da Educação (SETEC/MEC), que demandou a devolução de Cargos de
 25 Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) dos *campi* que não tinham Portaria de
 funcionamento. Acrescentou que tivemos que reestruturar todo o IFRJ, para se adequar à
 Portaria nº 246/2016 e tínhamos um ano para fazer a reorganização dos *campi* e da
 Reitoria. Destacou, entre outros pontos, que alguns *campi* estão com excesso de servidores
 (administrativos e docentes), não compatível com o modelo que devem ter, devido a
 30 concursos feitos para outras unidades e que foram absorvidos. Também acrescentou que,
 desde ano passado, não somos mais avaliados somente pelo Sistema Nacional de
 Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), que é o sistema que
 cadastra nossas matrículas; há agora a Plataforma Nilo Peçanha que mensura quantos
 concursos públicos e códigos de vaga teremos e qual será nossa Matriz Orçamentária.
 Destacou que ficamos em penúltimo lugar, o que demandou uma auditoria, não só em
 35 funções como em cargos, por isso a Reitoria foi completamente “desinchada”, devolvendo-
 se quase uma dezena de funções gratificadas. A Pró-Reitora Alessandra Paulon informou
 que na reunião do Colégio de Dirigentes, em 04/06/2018, os Diretores-Gerais assumiram
 um compromisso de também fazerem a reestruturação de suas unidades, para, daqui a 90
 (noventa) dias, apresentarmos um plano estratégico. A Pró-Reitora Alessandra Paulon
 40 informou que o Reitor negociou com a SETEC, pedindo um prazo de adaptação, pois hoje
 não temos condições de cumprir a Portaria nº 246/2016, mas, por outro lado, não
 manteremos as condições que tínhamos. Afirmou que chegaremos a um denominador
 comum neste diálogo, respeitando-se a autonomia das unidades, pois quem decidirá as
 prioridades, diretrizes e funções importantes dos *campi*, são as Diretorias, junto com a
 45 Comunidade Acadêmica, estando cientes do modelo novo que precisamos cumprir. A Pró-
 Reitora Alessandra Paulon enfatizou que somado ao exposto, há algumas grandes
 dificuldades, sobretudo de execução financeira. Além disso, salientou que quando a
 PROEN foi pensada, o IFRJ era o único instituto da Rede que tinha Pró-Reitoria de Ensino
 de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Ensino Técnico (PROET) separadas. Desse
 50 modo, informou que houve um acerto de organograma e que a nova estrutura será
 submetida ao Conselho Superior (CONSUP). Em resposta ao conselheiro Elton Flach que
 expôs algumas dúvidas, entre as quais, sobre documentos do CAEG, a reestruturação dos
campi e o prazo desta, a Pró-Reitora Alessandra Paulon informou que os Regimentos
 (CAEG e CAET) serão revisados. Enfatizou que o que está em Regulamento Geral, tais
 55 como nas Leis 11.892/2008 e 12.772/2012, os marcos Normativos Internos e Externos
 serão mantidos, mas que o Regimento Geral do IFRJ será alvo de revisão em paralelo.
 Também reiterou que a proposta de reestrutura acontecerá em 90 (noventa) dias porque
 precisamos dar uma resposta à Comunidade Acadêmica, reforçando que existem
 distorções gravíssimas em cargos e funções dentro das unidades. Citando a Portaria nº
 60 246/2016, o conselheiro Elton Flach questionou se é a Reitoria quem vai dizer aos *campi* o
 número de alunos que precisam ter. A Pró-Reitora Alessandra Paulon afirmou que a
 Reitoria não trabalha com a perspectiva de centralização e que, quem vai negociar isso é
 o Diretor-Geral, no entanto, os *campi* serão assessorados no sentido de produzirem cursos
 mais verticalizados, mais integrados, que deem conta do arranjo socioproductivo local, pois
 65 precisamos ter mais responsabilidade na construção dos itinerários formativos e dos eixos

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 3 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

tecnológicos de nossas unidades. A Pró-Reitora Alessandra Paulon ratificou que, em relação aos Regimentos e Regulamentos, algumas adaptações precisam ser feitas. Quanto aos Conselhos, estes devem se organizar enquanto colegiado de ensino, porém entre seus níveis e modalidades. A integração e a verticalização do ensino precisam acontecer, mas há especificidades próprias dos níveis e modalidades de ensino que precisam de um *locus* específico para esta discussão. A Pró-Reitora Alessandra Paulon informou que inicialmente se pensou em trazer a Pós-Graduação para o Ensino, mas devido a um diálogo com os Coordenadores de Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPI) a manteve, porque há uma conexão muito forte, inclusive em fóruns nacionais, entre a Pós-Graduação, a Pesquisa e a Inovação. Detalhando a formação da nova estrutura, informou que temos: 1) A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento da Educação (DPDE), com o Diretor Clenilson Sousa Junior que é o substituto legal da Pró-Reitora em todas as ações ligadas à PROEN; 2) A Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN), que é a anterior Diretoria de Educação a Distância (DEaD), mas mantém a mesma estrutura; e 3) A Diretoria Adjunta de Gestão, Registro e Acompanhamento Acadêmico (DGA), a antiga DGA, acrescida da Coordenação de Acompanhamento Curricular e Certificação (CACC) e da Coordenação-Geral de Bibliotecas (CGBIBLIO). Dando continuidade à apresentação da estrutura da PROEN, o Diretor Clenilson Sousa Junior informou que os servidores que estão nas Coordenações vinculadas à DPDE são pessoas que já eram ligadas à parte do ensino na gestão passada, lotadas na Reitoria. São elas: 1) O Prof. Cláudio Bóbeda, do campus Nilópolis, que era Pró-Reitor Adjunto de Ensino Médio e Técnico da PROET, assume a Coordenação-Geral de Ensino Técnico de Nível Médio (CGTEC); 2) A Pedagoga Cíntia Silva, que era da Diretoria de Gestão Pedagógica da PROET, assume a Coordenação-Geral de Formação Inicial e Continuada (CGFIC); 3) A Assistente em Administração Luana Silva, que era da PROGRAD e trabalha diretamente com o ensino de graduação desde o ano de 2009, assume a Coordenação-Geral de Graduação (CGGRAD); e 4) O Técnico em Assuntos Educacionais Eliel Moura, que era da Coordenação de Programas e Projetos da PROET, assume a Coordenação-Geral de Regulação e Avaliação do Ensino (CGRAEN). Estas quatro Coordenações estão vinculadas diretamente à estrutura anterior, na qual se fez uma readaptação. Pontuando os integrantes da Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN), o Diretor Clenilson Sousa Junior informou que a Prof.^a Aline Amorim é a Diretora Adjunta, o Prof. Rafael Baptista assume a Coordenação Pedagógica de Formação em Educação a Distância (CPEAD) e o Auxiliar de Biblioteca Yuri Prange assume a Coordenação Operacional de Educação a Distância (COEAD). Acrescentou que o Assistente em Administração Felipe Verdan assume a Diretoria Adjunta de Gestão, Registro e Acompanhamento Acadêmico (DGA); O Assistente em Administração Fábio Pacheco assume a Coordenação de Acompanhamento Curricular e Certificação (CACC); e a Bibliotecária Thais Alves assume a Coordenação-Geral de Bibliotecas (CGBIBLIO). Voltando a citar a DPDE, o Diretor Clenilson Sousa Junior informou que cada Coordenação Sistêmica tem um Pedagogo ou um Técnico em Assuntos Educacionais diretamente ligado a ela: 1) A Técnica em Assuntos Educacionais Aline Dantas, vinculada à CGFIC; 2) A Pedagoga Carmen Trigo e o Técnico em Assuntos Educacionais Levy Lemos, vinculados à CGTEC; 3) Na CGGRAD, há duas servidoras que atuavam na PROGRAD, a Pedagoga Livia Rios e a Técnica em Assuntos Educacionais Susana Costa, porque será mantida toda a demanda do Ensino de Graduação e o volume de trabalho é muito grande. Acrescentou que a Pedagoga Priscila Bentin entrará de licença para capacitação, mas também estará vinculada à CGGRAD. Salientou que todos os

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 4 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

115 Projetos e Programas que já existiam na PROGRAD permanecerão, destacando que além
do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), agora fomos
contemplados com o Programa de Residência Pedagógica. O Diretor Clenilson Sousa
Junior frisou que, nas Coordenações-Gerais vinculadas diretamente à PROEN, há
servidores que já atuavam na Graduação, no Ensino Médio Técnico, na Regulação e na
120 Formação Inicial e Continuada, tendo autonomia para gerenciar estas temáticas. Destacou,
por exemplo, que nas questões vinculadas ao Ensino de Graduação, a Coordenadora
Luana Silva tem autonomia suficiente para representar tanto o Diretor, quanto a Pró-
Reitora, logo ela dialogará com a Diretoria de Ensino de Graduação dos *campi*.
Respondendo a um questionamento do conselheiro João Guerreiro, o Diretor Clenilson
Sousa Junior informou que no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
125 Anísio Teixeira (INEP) e em todos os sistemas vinculados ao MEC, quem está com o nome
cadastrado é a Pró-Reitora Alessandra Paulon, afirmando que a Coordenadora Luana Silva
tem autonomia interna. O conselheiro Jorge Messeder questionou, se o MEC visitasse o
campus Nilópolis neste momento, qual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seria
apresentado. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que há uma Diretoria Executiva
130 vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria que está providenciando e revisando toda a
documentação interna, porém, no momento da submissão para avaliação do curso de
Licenciatura em Física/CNIL, a estrutura anterior foi submetida. Salientou que estão
ocorrendo paralelamente discussões para se construir um novo PDI, no entanto, no
momento da chegada dos avaliadores, eles terão lido o PDI anterior. Destacou que a
135 Portaria Interna (Nº 899), a qual foi publicada no Diário Oficial em 30/05/2018, com a nova
estrutura vinculada à Reitoria ainda depende de aprovação do CONSUP. Dando
prosseguimento à pauta, a Diretora Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação
Profissional e Tecnológica (DTEIN), Prof.^a Aline Amorim, e o Coordenador Pedagógico de
Formação em Educação a Distância (CPEAD), Prof. Rafael Baptista, iniciaram a
140 apresentação sobre o consórcio Cederj e curso em Rede. O Prof. Rafael Baptista informou
que a EaD no IFRJ está regulamentada, faltam poucos documentos institucionais a serem
aprovados pelo CONSUP, destacando que em relação a Regulamento Interno, conseguiu-
se atender a toda expectativa das Resoluções Externas. Também informou que a DTEIN é
145 quem normatiza, cria as condições e todo o Regulatório, mas quem decide ofertar EaD são
os *campi*. O Diretor Clenilson Sousa Junior ratificou que não há uma imposição sobre a
oferta de EaD para os *campi*, o que está sendo feita é uma regulação, atendendo às normas
vigentes. Lembrou que no último CONSUP foram aprovadas as diretrizes e normas para
oferta de carga horária a distância em cursos presenciais, salientando que no caso da
150 graduação, a carga horária é de até 20%, podendo ser uma disciplina, um módulo, mas
isso depende do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do colegiado de curso, entre outros,
havendo uma hierarquia dentro do campus até chegar à PROEN para fazermos a execução
da disciplina ou módulo que será a distância. A Prof.^a Aline Amorim enfatizou que a oferta
institucional de cursos em EaD e a oferta via convênio são formas distintas que envolvem
155 encaminhamentos diferentes, mas, em caso de regulamentação seguem as mesmas
exigências legais, porque passam pelo mesmo processo de avaliação. Também informou
que, no ano de 2017, o IFRJ aderiu ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), para
que possamos ofertar cursos em EaD; e aderiu ao consórcio Cederj (Centro de Educação
Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) para que possamos utilizar seus polos,
160 uma vez que nossos *campi* ainda não são polos da Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior (CAPES). A Prof.^a Aline Amorim informou que será possível
cadastrar nossos *campi* futuramente, porém, salientou que nem todos conseguem,

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 5 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

atualmente, atender aos critérios de avaliação. Explicou que no Cederj, as disciplinas entram em um consórcio; a Instituição diploma o curso, mas entra no rol de disciplinas, então uma Instituição oferta algumas disciplinas, outra universidade oferta outras e assim o curso é formado. Esclareceu que existem duas possibilidades de oferta de cursos em EaD: 1) por meio de adesão ao consórcio Cederj (utilizando seus polos); 2) em polos próprios associados à UAB (sem adesão ao Cederj). O Prof. Rafael Baptista explicou que no âmbito do Programa UAB são lançados Editais, para oferta de cursos em EaD, que a CAPES divulga e dos quais qualquer Instituição pode participar, mesmo que não faça parte do consórcio Cederj. Acrescentou que o Cederj entra como consórcio de polos, ele não é ofertante de cursos. A universidade ofertante é aquela que “ganhou” o Edital. Destacou que o Cederj não aceita que duas instituições ofertem cursos de mesmo objeto, simultaneamente, em um mesmo polo, logo, se duas universidades submeteram um “mesmo” curso, por exemplo, pelo Edital nº 75/2014, e foram selecionadas, ambas poderão ofertá-lo, não nos polos do Cederj, mas em seus polos associados, aprovados junto à UAB. O Prof. Rafael Baptista ratificou que o IFRJ está participando de um Edital (UAB/CAPES nº 05/2018) que exige que a instituição tenha polos; uma vez que a maioria dos polos, no Estado do Rio de Janeiro, é do Cederj, tivemos que entrar no consórcio. A Prof.^a Aline Amorim informou que o custeio vai todo para o Cederj, que faz a logística de elaboração de provas, ida aos polos, etc. e a Instituição fica apenas com o gerenciamento das Bolsas do coordenador de curso, dos professores e dos tutores. Informou que haverá uma reunião com o Cederj, no dia 14/06/2018, para a qual há a expectativa de levar as resoluções do Grupo de Formação em Rede, que indicam que não podemos fazer modificações, por exemplo, no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), nem no material das disciplinas produzido pelos Institutos, porque estamos comprometidos com uma oferta de curso em Rede. Sinalizou que nossa proposta para o Cederj é que para o curso de Formação Pedagógica utilizemos somente os polos, no mesmo formato das Pós-Graduações, porque dificilmente haverá uma disciplina com ementa igual à outra; além disso, nosso curso tem foco em Educação Profissional Técnica e Tecnológica e nenhuma Licenciatura ofertada pelas Universidades via consórcio Cederj tem esse foco. A Prof.^a Aline Amorim ressaltou que não iremos ofertar o curso pelo consórcio, entre outras razões, porque nosso calendário é diferente e o Cederj só aceitaria que entrássemos no calendário em 2019; também há a questão principal das disciplinas e o Cederj não produziria o material sem ainda ter recebido o custeio. A Prof.^a Aline Amorim resgatou o histórico desde quando a proposta do curso de Formação Pedagógica em Rede foi apresentada, na gestão anterior, à Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Elizabeth Augustinho, e à Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico, Helena Torquillo, em uma reunião do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE), até o momento de submissão da proposta, ressaltando que quando houve o convite para os outros Institutos Federais (IFs) fazerem adesão, o PPC do curso já estava pronto. A Prof.^a Aline Amorim frisou que aderimos ao curso de Formação Pedagógica porque é de interesse institucional e como não há previsão para lançamento de outro Edital, recorreremos a este (Edital UAB/CAPES nº 05/2018), que foi oficialmente lançado em 01/03/2018. Ressaltou que entre os dois *campi* que possuem condições de infraestrutura (para oferta de cursos EaD), além de cursos de licenciatura, Pinheiral e Nilópolis, o único que aceitou o convite para ofertar o curso de Formação Pedagógica foi o campus Nilópolis. A Prof.^a Aline Amorim informou que agora estamos na fase de produção das disciplinas e os Institutos parceiros estão trabalhando juntos; vários deles já se manifestaram sobre quais disciplinas produzirão. Também informou que o Processo Seletivo será feito pelo IFRJ, com prioridade para os docentes do campus Nilópolis, que é o ofertante do curso, mas caso não preencham

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 6 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

210 todas as vagas, estas serão abertas para outros *campi*, com limitação geográfica. Informou
 que a previsão de início do curso é outubro de 2018, no entanto ressaltou que quando
 trabalhamos com convênio, não seguimos o cronograma da instituição e sim dos Editais.
 Em seguida, a Prof.^a Aline Amorim passou mais detalhes sobre o curso de Formação
 Pedagógica: 1) Ele é aclamado por toda a comunidade de professores, principalmente do
 215 Ensino Técnico e Tecnológico, a partir de toda a legislação que coloca a formação inicial
 em nível de licenciatura (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96);
 2) Seu objetivo é oferecer formação pedagógica, para profissionais graduados, não
 licenciados, capacitando-os para o exercício do magistério na Educação Profissional
 Técnica de Nível Médio; 3) O regime de matrícula é o curso anual com ingresso anual; 4)
 220 A previsão é de 250 vagas distribuídas por 05 (cinco) polos, a saber: Rio de Janeiro, Belford
 Roxo, São Gonçalo, Volta Redonda e Centro; 6) Na titulação, o professor receberá um
 Diploma de Licenciado em Educação Profissional e Tecnológica, com habilitação para
 docência no eixo tecnológico do catálogo nacional de cursos técnicos, que tenha aderência
 ao seu curso de graduação original. Esclarecendo as dúvidas de alguns conselheiros, o
 225 Prof. Rafael Baptista e a Prof.^a Aline Amorim informaram que o eixo tecnológico está
 relacionado à formação do professor, no entanto, no caso de aderência a dois eixos (devido
 ao curso de graduação de origem e aos cursos nos quais atua), no momento do Estágio,
 ele terá que escolher apenas um. A Prof.^a Aline Amorim enfatizou que os eixos devem ter
 aderência apenas à titulação de graduação, não sendo permitida a de pós-graduação,
 230 acrescentando que a análise dos eixos será feita pela CGGRAD e futuramente, quando
 chegar o período de estágio do curso, terá que ser feito um estudo com os casos mais
 específicos. Também esclareceu a dúvida do conselheiro Gilvan Vilarim, salientando que o
 eixo tecnológico no qual o professor será diplomado não interferirá em seu processo
 acadêmico, porque o curso só trata da formação pedagógica, logo o curso será igual para
 235 todos, mudando apenas no final, no momento do estágio. A Prof.^a Aline Amorim listou mais
 detalhes do curso: 1) Duração de 02 (dois) anos; 2) Prazo máximo de integralização - 04
 anos; 3) Carga horária em atividades acadêmicas - 1.020 horas; 4) Estágio Profissional
 Supervisionado - 300 horas; 5) Atividades Complementares - 200 horas; 6) Trabalho de
 Conclusão de Curso - 120 horas. O curso é a distância, com alguns momentos presenciais.
 240 Na matriz curricular, o curso tem as seguintes disciplinas: 1) Primeiro ano: *Mídias e
 Ferramentas Tecnológicas na Educação a Distância, Fundamentos Históricos e Filosóficos
 da Educação e do Trabalho, Didática Geral, Didática na Educação Profissional e
 Tecnológica, Metodologias e Estratégias de Ensino, Processos Educativos e de Gestão:
 instituições escolares, comunitárias, assistenciais e do mundo do trabalho, Organização e
 245 Gestão da Educação, Libras e Seminário Integrador e Estudos Curriculares I*; 2) Segundo
 Ano: *Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial na
 Perspectiva Inclusiva, Organização Curricular e Currículo Integrado na EPT, Seminário
 Integrador e Estudos Curriculares II*. O curso tem o total de 1.640 horas. Na sequência, a
 Prof.^a Aline Amorim citou possíveis questionamentos de professores com mais de 10 (dez)
 250 anos de trabalho no IFRJ, sobre terem ou não que realizar o curso. Referindo-se à
 Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (Art. 40, §2 [...] *podendo ser considerado equivalente às
 licenciaturas: II- excepcionalmente, na forma de reconhecimento total ou parcial dos
 saberes profissionais de docentes, com mais de 10 (dez) anos de efetivo exercício como
 professores da Educação Profissional, no âmbito da Rede CERTIFIC;*), o Prof. Rafael
 255 Baptista salientou que o IFRJ ainda não está no âmbito da rede CERTIFIC; quando
 estivermos participando desta, poderemos dar certificação aos docentes (graduados, não
 licenciados) com mais de 10 (dez) anos na Rede de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 7 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

(EBTT) e eles não terão necessidade de fazer o curso, mas até que isso aconteça, a princípio esses professores terão que realizá-lo por conta da LDB 9.394/96. A Prof.^a Aline Amorim informou, entre outros pontos, que o estágio será limitado aos eixos atendidos pelo IFRJ; quem não trabalha em um dos municípios com polo, terá que fazer o eixo em um deles; e o estágio poderá ser feito também em uma escola técnica estadual. Acrescentou que o professor não poderá aproveitar o tempo (passado) como docente para abater nas horas do estágio. Finalizando a apresentação, o Prof. Rafael Baptista orientou os professores a encontrar no portal IFRJ as resoluções aprovadas sobre a EaD. Dando sequência à reunião, o Diretor Clenilson Sousa Junior ressaltou que esta é a terceira vez que o ponto sobre as adequações da Licenciatura em Matemática/CPAR à Resolução CNE/CP nº 02/2015 entrou na pauta. A Pedagoga Priscila Bentin informou que o campus Paracambi não conseguiu concluir o material, salientando que a PROEN entrará em contato com a Coordenação do curso. Acrescentou que tinha algumas questões para tratar a respeito das alterações nos cursos, começando especificamente pela Licenciatura em Física/CNIL. Informou que no dia 06/06/2018 houve uma reunião com a comissão que acompanha a situação do curso, em decorrência da nota 02 (dois) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e no final, o coordenador do curso Almir Santos a questionou sobre a inserção da nova estrutura no Sistema Integrado de Gestão - Administração Acadêmica (SIGAA). A Pedagoga Priscila Bentin destacou que nenhuma alteração de estrutura foi inserida no SIGAA, justificando que passamos, entre os meses de abril e maio, por um processo de transição. Além disso, sinalizou que estamos em um momento de reorganização da equipe, informando que, no momento, a Diretoria Adjunta de Gestão, Registro e Acompanhamento Acadêmico (DGA) conta apenas com dois servidores; além de terem redimensionado a equipe, em questão de recursos humanos, eles ainda estão se adaptando a nova organização das atividades. A Pedagoga Priscila Bentin informou que, além de esclarecer o exposto à comissão, citou que a Licenciatura em Matemática/CNIL ainda não havia finalizado o material. Salientou que conversou com o Prof. Edgar Huamani (coordenador do curso), no dia 23/05/2018, após a reunião do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e ele a informou que o material estava sendo revisto, questionando se haveria algum problema de as mudanças entrarem em 2019.1. A Pedagoga Priscila Bentin respondeu-lhe que “não”, no entanto, destacou que houve uma falha de comunicação de ambas as partes, pois entendeu que o material que estava sendo revisto referia-se ao que foi solicitado para inclusão da alteração no sistema: fluxograma, matriz de equivalência e plano das disciplinas. Porém, ressaltou que se tratava do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e isso não ficou claro em sua conversa com o Prof. Edgar Huamani. Sendo assim, e considerando que há disciplinas em comum tanto com a Licenciatura em Física, quanto com a Licenciatura em Química, as alterações entrariam em 2019.1. A Pedagoga Priscila Bentin informou que, diante do contexto e da falha de comunicação, a PROEN entrará em contato com cada coordenador das licenciaturas, verificando qual é o prazo máximo para fechamento do horário para 2018.2, acrescentando que os cursos de licenciatura entrarão com as mudanças, provavelmente, em 2019.1. Destacou que, como a situação da Licenciatura em Física é específica, devido à nota 02 (dois), a PROEN fará uma “força-tarefa” com a DGA para tentar colocar a nova estrutura em 2018.2. Salientou, também, que tanto os alunos da Licenciatura em Química, quanto os da Licenciatura em Matemática, além dos docentes que atuam nas disciplinas, precisam ser orientados que a carga horária de prática pedagógica ainda não “vale” para eles como tal, porque a estrutura não mudou. Após algumas observações do conselheiro Jorge Messeder a respeito das equivalências, a Pedagoga Priscila Bentin

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 8 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

enfatizou que estas estão com problemas em todos os cursos, independentemente de ser licenciatura ou não. Destacou que será necessário cadastrar a Licenciatura em Física no sistema e depois partir para a questão das equivalências, enfatizando que precisa ter a estrutura do curso. A Pedagoga Priscila Bentin informou que as providências tomadas serão conversar com a DGA para verificar como ficará a estrutura e entrar em contato, por e-mail, com as Coordenações dos cursos, registrando o que for decidido e tentar resolver a situação da maneira mais breve possível. Ela pediu que toda comunicação seja feita por e-mail, para que fique tudo registrado e não se perca o histórico, evitando assim a possibilidade de mal-entendido. Acrescentou que terá até o dia 08/06/2018 para dar um retorno e verificar como a situação será resolvida. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que a PROEN manterá o canal de comunicação por meio do e-mail da PROGRAD, o qual continuará funcionando, assim como o e-mail do CAEG. Também pontuou que, em relação a questões de mudanças de estrutura, de disciplina, entre outras, que são resolvidas dentro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso com seus colegiados, é importante que a Direção de Ensino vinculada também seja informada. Acrescentou que os *campi* têm ingerência e podem resolver determinadas questões internamente; as Secretarias de Ensino de Graduação (SEGs) também podem se comunicar com a DGA, mas é importante que a Direção de Ensino Médio Técnico e de Graduação do campus também seja informada sobre estas demandas. Em seguida, o conselheiro Elton Flach informou que a alteração na matriz curricular do CST em Gestão da Produção Industrial/CNIL surge da necessidade de aproximar o curso às demandas do mercado profissional, em virtude das mudanças que ocorreram nos cursos de graduação, em função do tempo que ela existe, desde 2008, e para trazer um pouco mais de dinamismo ao curso. Afirmou que a alteração proposta é a subtração de duas disciplinas e a transformação da carga horária delas em atividades complementares. Acrescentou que essa alteração é o início de um processo para mudanças em um dos eixos do curso. O conteúdo dessas disciplinas foi absorvido por outras disciplinas, duas ementas foram readaptadas para absorver a discussão dos conteúdos necessários, considerados relevantes, e o restante da carga horária foi transformado em atividades complementares. O conselheiro Elton Flash salientou que o CST em Gestão da Produção Industrial era o único curso que não tinha atividade complementar, e esta é considerada importante como um projeto de formação um pouco mais dinâmico para o aluno. Também informou que a carga horária dedicada à atividade complementar ainda não é do tamanho esperado, mas é o início do processo. O nome das disciplinas a serem alteradas não foi citado pelo conselheiro Elton Flach durante a reunião, porém de acordo com o material enviado ao e-mail do CAEG, em 23/05/2018, as modificações do PPC do CST em Gestão da Produção Industrial são as seguintes: 1) Será criado o componente curricular Atividades Complementares de natureza Obrigatória; 2) A carga horária correspondente às disciplinas Formação Profissional e Mercado de Trabalho Código TPI19013 e Implantação de Laboratórios de Calibração e Ensaios I Código TPI19022 que totaliza 162 horas será atribuída a Atividades Complementares; 3) As disciplinas Formação Profissional e Mercado de Trabalho Código TPI19013 e Implantação de Laboratórios de Calibração e Ensaios I Código TPI19022 se tornam disciplinas de natureza Optativa; 4) A disciplina Implantação de Laboratórios de Calibração e Ensaios II Código TPI19023 passa a ser denominada Implantação de Laboratórios de Calibração e Ensaios com mesmo código e ementa atualizada. Após a aprovação das alterações propostas, o Diretor Clenilson Sousa Junior informou que o material com as alterações será apresentado à Secretaria de Ensino para apreciação e logo em seguida será feita uma Instrução de Serviço vigorando essas novas

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 9 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

355 disciplinas. Na sequência, devido a problemas de áudio na videoconferência com as
 representantes do campus Volta Redonda, o Diretor Clenilson Sousa Junior antecipou os
 assuntos gerais, iniciando pelos Editais. Informou que as inscrições do Edital de
 360 Transferência Externa e Reingresso, publicado ainda na gestão anterior, foram abertas do
 dia 14/05 até 22/06/2018, acrescentando que as Comissões já receberam suas Portarias.
 Os Editais de Transferência Interna e de Manutenção de Vínculo foram divulgados em
 28/05/2018; as inscrições para transferência interna irão até o dia 22/06/2018; para
 concorrer à manutenção de vínculo, e entrar em um outro, o aluno que é concluinte deverá
 solicitar à SEG do campus a documentação pertinente e o pedido de colação de grau
 especial. Em relação ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), informou que conseguimos
 365 fazer a pactuação de vagas, salientando que foi enviado um e-mail aos coordenadores de
 curso, questionando se queriam fazer alguma retificação em relação ao peso das
 disciplinas. Informou que a minuta do Edital está com o Procurador. O Diretor Clenilson
 Sousa Junior informou que foi enviado, em 04/06/2018, um e-mail para os Diretores de
 Ensino e Diretores-Gerais a fim de confirmar a composição das Comissões de análise das
 ações afirmativas, de análise de renda e de apuração de deficiência. Além disso, destacou
 370 que a novidade desse Edital do SiSU é o cumprimento da criação da Comissão de
 Heteroidentificação (Comissão de Validação de Autodeclaração de Candidatos Pretos,
 Pardos ou Indígenas). O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que a Prof.^a Rosália
 Lemos, do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), do campus Nilópolis,
 esteve em contato com outras universidades públicas do Rio de Janeiro, Universidade do
 375 Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ),
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), que também cumprem a
 demanda de criar essas comissões, e nos trouxe um material de apoio que será apreciado
 junto à Direção de Concursos e Processos Seletivos (DCPS). Informou que será elaborado
 um documento para colocarmos essas Comissões em funcionamento para esse Edital do
 380 SiSU. O Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que o candidato que se inscreveu em
 vaga de ação afirmativa, na primeira chamada, no ato da matrícula será informado quando
 ocorrerá a análise de renda ou avaliação de Pessoa com deficiência ou de
 heteroidentificação. Antes era uma questão de autodeclaração, no entanto, existem as
 legislações pertinentes, em caso de o candidato se declarar de maneira equivocada.
 385 Acrescentou que esta Comissão é um instrumento consultivo, até mesmo para evitar
 fraudes que vêm acontecendo em concursos públicos e nas universidades, com denúncias
 em relação a pessoas que estão ocupando vagas que não são destinadas a elas.
 Esclarecendo a dúvida dos conselheiros Bruno Poltronieri e Lilian Carvalho, o Diretor
 Clenilson Sousa Junior informou que a Comissão de Heteroidentificação, que será
 390 composta por servidores, docentes e técnico-administrativos, e alunos do IFRJ, será
 utilizada para efeito de confirmação da autodeclaração, sendo obrigatório o uso de
 instrumento de mídia para comprovação; os *campi* disponibilizarão material de mídia para
 a filmagem da entrevista com o candidato, que será arquivada. Salientou que em caso de
 autodeclaração falsa, o candidato será considerado “não atende” aos critérios das
 395 Comissão de Avaliação de Heteroidentificação de cor/raça. Ressaltou que a comissão local
 é consultiva, porém haverá uma comissão central na Reitoria. Se o candidato for
 considerado como “não atende” na primeira entrevista e após análise da gravação com a
 mídia, a banca local encaminhará o caso à comissão central que dará o parecer. Na
 sequência, referindo-se aos Editais de formação de professores, informou que o Edital (Nº
 400 03/2018) de seleção interna de licenciandos para o Programa de Residência Pedagógica
 foi divulgado, com inscrições de 05/05 a 15/06/2018; já o Edital de seleção externa de

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 10 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

preceptores, que são os professores que atuam nas instituições, está em fase de elaboração, pois é necessário o retorno das escolas conveniadas. O Diretor Clenilson Sousa Junior salientou que a portaria dos docentes orientadores foi emitida e que a

405 responsabilidade pelos Editais do Programa de Residência Pedagógica é da Coordenadora Prof.^a Gabriela Salomão, do campus Duque de Caxias. Ressaltou que é a primeira vez que estamos com o Programa de Residência Pedagógica e que para termos uma validação do Projeto e um peso maior, teremos também alunos não bolsistas. Ressaltou que na última

410 reunião do Colégio de Dirigentes (no dia 04/06/2018), os Diretores-Gerais dos quatro *campi* vinculados ao Programa de Residência Pedagógica aceitaram a proposta de assistir os alunos não bolsistas junto ao Programa de Assistência Estudantil (PAE). Informou que, caso um aluno que está dentro do número de bolsas (que são 24 para cada curso de licenciatura) conclua o curso de graduação, o próximo aluno não bolsista classificado passará a ganhar bolsa. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi submetido novamente; ele tinha um ciclo 02 anos (renováveis), agora o ciclo é de 18 meses. Salientou que, para o PIBID, em princípio, havíamos recebido um número de cotas de bolsas, mas houve uma diminuição em função do número total de pedidos das Instituições de Ensino Superior (IES) que a CAPES recebeu. Destacou que a Prof.^a Vanessa Nogueira, do campus Duque de Caxias, é a Coordenadora do PIBID, havendo um núcleo do Programa, cujos integrantes têm encontros periódicos, além de discussões internas relativas à parte pedagógica do Programa. Ressaltou que a responsabilidade pela saída do Edital do PIBID, que está em processo de elaboração, é da PROEN, porém o núcleo está discutindo como serão os subprojetos porque a quantidade de bolsas foi diminuída. O Diretor Clenilson Sousa Junior

425 informou que, considerando a questão de diminuição do número de bolsas, também foi apresentado ao Colégio de Dirigentes um pedido de auxílio aos alunos não bolsistas que participarão do PIBID. Lembrou que o total de bolsas da CAPES que temos é 85 para os 06 subprojetos cadastrados no PIBID, por isso o núcleo está em discussão para decidirem qual subprojeto terá 15 bolsas e quais terão 14. A Pedagoga Priscila Bentin salientou que

430 o grupo do PIBID preferiu ter a resposta em relação à distribuição de bolsas, antes do lançamento do Edital, frisando que temos até meados do mês de julho para submissão do projeto final no Sistema Integrado CAPES (SICAPES). Acrescentou que a dúvida do grupo, na verdade, é se será obrigatório ter 24 bolsistas em cada núcleo, por isso aguardaremos até 11/06/2018 para termos uma resposta da CAPES, mas teremos que tomar uma decisão

435 institucional. O Diretor Clenilson Sousa Junior enfatizou que teremos que alterar o calendário do Edital do PIBID, reduzindo alguma data para que ele e o Edital do Programa de Residência Pedagógica caminhem juntos. O professor Clenilson Sousa Junior solicitou um retorno a respeito do tema “Política de divulgação de documentos oficiais externamente ao Portal IFRJ”, discutido na 71ª reunião do CAEG. A conselheira Mariana Ziglio informou que houve a criação de um grupo no e-mail, pelo conselheiro Marcelo Leite, no entanto o trabalho não foi concluído, por isso, o Diretor Clenilson Sousa Junior sugeriu que o tema entre novamente como pauta do CAEG na próxima reunião, que provavelmente acontecerá no mês de agosto. Após mais uma tentativa sem sucesso de solucionar as falhas de áudio da videoconferência, a conselheira Glauce Sarmento iniciou, por meio de contato telefônico

445 (com celular no modo viva-voz), sua apresentação do parecer sobre oferta do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no campus Pinheiral. A conselheira Glauce Sarmento informou que ela e a conselheira Aline Mota visitaram o campus Pinheiral, no dia 04/04/2018, e foram recebidas pelo Prof. Rafael Albieri. Acrescentou que durante a visita, elas perceberam que o campus tem estrutura e espaços físicos adequados para o

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 11 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

450 desenvolvimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, possuindo, entre outros,
 um Museu de Ciências Naturais (quase pronto), um Espaço Ecológico Educativo e
 laboratórios. A conselheira Glauce Sarmento informou que no parecer foram destacadas
 algumas questões a serem consideradas: 1) contratação de 06 (seis) docentes (já
 455 mencionado na proposta do curso); 2) término da construção do prédio novo para atender
 os alunos ingressantes a partir do 7º período do curso, ou seja, a partir do semestre 2022.1,
 considerando o início das aulas em 2019.1 (A previsão de término das obras do referido
 prédio é final de 2019); 3) início da articulação com setores de apoio, tais como
 460 Coordenação de Integração Escola-Empresa (para estabelecimento de convênios
 necessários à realização de estágio curricular supervisionado pelos alunos) e Coordenação
 Técnico-Pedagógica (para planejamento de atendimento pedagógico aos alunos do curso
 de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, bem como discussão sobre os
 impactos ao PAE com a entrada de novos discentes; 4) em relação à biblioteca, compra do
 acervo específico para área. A conselheira Glauce Sarmento salientou que após as
 465 observações feitas e considerando que o campus tem uma estrutura adequada, as
 disciplinas estão distribuídas de maneira coerente, dentre outros pontos, são feitas algumas
 recomendações: 1) Planejamento de estratégias para atendimento prioritário das alunas
 mulheres com auxílio moradia, uma vez que o campus possui um alojamento que só atende
 aos alunos homens; 2) Articulação com setores de apoio como COTP e COIEE antes da
 realização de processo seletivo de alunos; 3) Correção da inconsistência de informação na
 470 proposta do curso quanto à necessidade de contratação de seis docentes; ora há a
 informação de necessidade de 06 (seis) professores, ora há a informação de que são 08
 (oito). A conselheira Glauce Sarmento ressaltou que em conversa com os docentes, estes
 informaram que há necessidade de 06 (seis) professores. Em seguida, A conselheira
 Glauce Sarmento informou o voto do relator: “Tendo como base a análise documental e
 475 visita *in loco*, os relatores desse parecer são favoráveis à aprovação da proposta de
 abertura do curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas no campus
 Pinheiral e o imediato encaminhamento ao CONSUP. Entretanto, destaca-se a
 necessidade de contratação de 06 (seis) professores e de se justificar com maiores
 detalhes um estudo de demanda de um curso de Ciências Biológicas para a região”. A
 480 conselheira Glauce Sarmento lembrou que isto já havia sido uma demanda dos
 conselheiros à época que o curso foi apresentado na 64ª reunião do CAEG. O conselheiro
 Gustavo Pereira externou sua preocupação em relação à contratação de professores,
 diante do cenário atual (do país), e ao término das obras no campus Pinheiral, devido a
 questões de recursos financeiros. O conselheiro Elton Flach informou que o entendimento
 485 que se tem a partir do processo de captação das necessidades do campus, tais como,
 necessidades de infraestrutura, professores e recursos inicialmente inexistentes, ao passar
 a questão, do Colegiado do Curso, para o Colegiado do campus, este é quem assume a
 responsabilidade. Porém, ressaltou que cabe ao CONSUP deliberar a respeito. Após as
 considerações de alguns conselheiros, o Diretor Clenilson Sousa Junior enfatizou que a
 490 Direção dos *campi* não tem autonomia para garantir abertura de vagas, para contratação
 de servidores efetivos, pois depende de outras instâncias internas e externas. Informou que
 o fluxo é a solicitação de uma ou mais vagas à Reitoria, junto ao Reitor e à Pró-Reitoria de
 Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (PRODIN).
 Também fez algumas observações a respeito de concursos públicos para o ano de 2018,
 495 frisando que a questão em relação à distribuição de vagas não compete ao CAEG e nem
 às Direções de Ensino dos *campi*, nem mesmo à Direção-Geral, cabendo a um órgão
 sistêmico maior que é a Reitoria. Após consenso dos conselheiros, o parecer sobre oferta

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
	ATA 2018 Página 12 de 12	72ª ATA DE REUNIÃO
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relator: Susana Costa	Data: 07/06/2018

500

do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no campus Pinheiral foi aprovado. Às doze horas e quarenta minutos, a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a registrar eu, Susana Costa, encerrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.